



# Acre e Cuba têm uma revolução e sede de progresso em comum

País que lutou por sua independência, sofreu embargos, investiu em educação popular e venceu

ALEJANDRO ANTONIO  
FONSECA DUARTE

O jornal Granma informou, que ao chegar a La Habana, o governador do Acre, Jorge Viana, explicou que a agradável idéia de realizar a visita à Cuba surgiu pelo prazer e a necessidade de um convênio de cooperação técnica. O mandatário acreano conseguiu seu intento, assinando três acordos bilaterais que benefi-

ciam várias áreas.

Mas, como realmente funciona Cuba? Os boatos são muitos - geralmente, negativos - mas poucos têm conhecimento da competência administrativa, organização social e qualidade de vida existente na Ilha, comandada por Fidel Castro.

Com o presidente Lula no poder, há a tendência do Acre cooperar ainda mais com Cuba, estabelecendo um

relacionamento de trabalho intenso.

A Revolução Cubana triunfou em 1º de janeiro de 1959, traz cem anos de luta pela independência dos regimes colonial e neocolonial. O triunfo feriu profundamente os interesses da burguesia nacional e do domínio dos Estados Unidos sobre a Ilha. Isso motivou o férreo bloqueio econômico contra Cuba, que dura já mais de 40 anos.

## País investiu em educação como alternativa

A política de desenvolvimento de Cuba iniciou-se com a Campanha de Alfabetização. Durante um ano (1960-1961) não existiu tarefa mais importante no país que a de alfabetizar em campos e cidades todos os adultos analfabetos. Jovens de Ensino Médio, universitários, armas de casa, o povo em geral, dia após dia cumpriu essa tarefa até declarar Cuba território livre de analfabetismo.

A convocação era: "Cuba, Cuba, Estudo, Trabalho, Fuzil, Lápis, Cartilha, Manual, Alfabe-

tizar, Alfabetizar, Venceremos!" (Um chamado à defesa da revolução, ao trabalho e ao estudo).

O ensino na Ilha é totalmente gratuito e público. No ano de 2002 se dedicou 11,4% do PIB à Educação, o equivalente a 3 bilhões e 121 milhões de pesos. Em todos os níveis de ensino estudam hoje mais de 2 milhões e 623 mil alunos: mais de 400 mil deles internos e mais de 600 mil parcialmente internos. Os restantes, externos.

São mais de 400 mil os tra-

balhadores da Educação, sendo mais de 200 mil os professores, e mais de 13.300 as escolas e centros educativos. A quantidade de alunos em sala de aula por professor, não supera os 20. Quantidade que está sendo definitivamente ajustada com a construção de novas salas de aula a cada ano. Nos últimos 18 meses foram construídas cerca de 4 mil e 500 novas salas de aula.

As comparações em Educação entre Cuba e os países mais desenvolvidos mostram o seguinte:

## Porcentagem de escolarização no ensino fundamental

**Cuba 100;** Espanha 100; França 100; Holanda 100; Itália 100; Japão 100; Noruega 100; Portugal 100; Suécia 100; Dinamarca 99; Inglaterra 99; Finlândia 98; Canadá 95; Estados Unidos 95; Irlanda 92 e Alemanha 86.

**Porcentagem de alunos que alcançam a quinta série**

**Cuba 100;** Alemanha 100; Dinamarca 100; Finlândia 100; Japão 100; Noruega 100; Canadá 99; Estados Unidos 99; França 99; Itália 99; Espanha 98; Suécia 98; Irlanda 97 e Portugal 97.

**Aproveitamento escolar em matemática na terceira série**

**Cuba 78,2;** Japão 77,4; Holanda 59,6; Estados Unidos 54,6; Canadá 54,4; Irlanda 53,7; Portugal 45,4; Escócia 44; Inglaterra 40,2; Islândia 34,1 e Noruega 31,6.

Aproveitamento escolar em

matemática na quarta série

Japão 86,7; Holanda 83,4; **Cuba 81,6;** Canadá 70,4; Inglaterra 53,2; Islândia 56,9; Irlanda 71,3; Noruega 63,7; Portugal 60,7; Escócia 62,4; Estados Unidos 70,3.

**Relação de docentes por habitantes**

**Cuba um por cada 42,23;** Dinamarca um por cada 53,6; Portugal um por cada 54,7; Suécia um por cada 55,4; França um por cada 62,7; Irlanda um por cada 64,6; Canadá um por cada 66; Estados Unidos um por cada 67,7; Espanha um por cada 68,5; Holanda um por cada 69,6; Japão um por cada 77,8; Alemanha um por cada 78,7; Finlândia um por cada 79,2; Itália um por cada 83,5 e Inglaterra um por cada 83,95.

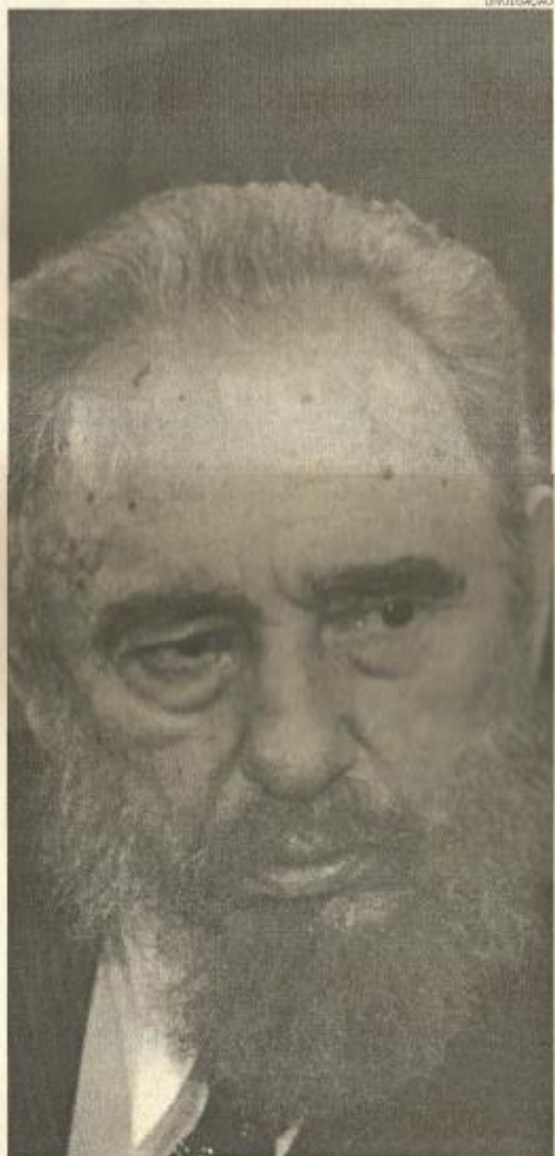
Quantidade máxima de alunos por sala de aula no ensino fundamental

**Cuba 20;** Canadá 25; Espa-

nha 25; Noruega 25; Inglaterra 25; Dinamarca 28; Alemanha 30; Estados Unidos 30; Finlândia 30; França 30; Japão 30 e Portugal 30.

O ensino da computação está presente desde as primeiras séries até o nível universitário. Todas as aulas de ensino fundamental contam com um aparelho de televisão e a assistência de um canal educativo aberto. Por outro lado, as transmissões da televisão ordinária são basicamente educativas também. Os ensinos fundamental e médio são obrigatórios.

Na sociedade são mais de 6 mil doutores em ciências e milhares de mestres em diferentes ramos. Os seguintes indicadores também são bem eloquentes: 1,8 cientistas e engenheiros por cada mil habitantes; mais de 500 mil graduados universitários; um médico por cada 170 habitantes.



### O TRIUNFO DA REVOLUÇÃO

Primero de enero, luminosamente surge la mañana las sombras se han ido fulgura el lucero de la redimida bandera cubana

(Primeiro de janeiro luminosamente surge a manhã as sombras têm ido fulgura o luzero da redimida bandeira cubana)

\* Doutor em Ciências Físico-Matemáticas e professor da Universidade Federal do Acre (UFAC)